



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS -----
----- DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 -----
----- **ATA NÚMERO DEZASSEIS** -----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, a Assembleia Municipal de Manteigas, reuniu em Sessão Extraordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, sob a presidência do seu Presidente, Senhor José Manuel Saraiva Cardoso, coadjuvado pelo Primeiro Secretário, Miguel Neves Ramos e pela Segunda Secretária, Inês Salvado de Carvalho, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1. Deliberação acerca da Revisão n.º 1 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2024 (versão alterada).**
- 2. Apreciação, discussão e votação da deliberação a tomar em minuta, para produzir efeitos imediatos, desta sessão.**

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças, para além do Senhor Presidente da Mesa, do Senhor Primeiro Secretário e da Senhora Segunda Secretária, os Senhores Membros da Assembleia Municipal, Albino Saraiva Cardoso, Joaquim Quaresma Domingos, Miguel Batista Vilaça Gomes, Carla Alexandra Portugal Pires de Figueiredo, Filipa Daniela Santos Registo, António Miguel Aldeia Carvalho, Flávio Saraiva Martins, Luís Pedro Matos Soares, José Manuel Biscaia Matos, Alfredo Serra de Carvalho Marcelo, Ana Sofia Martins Prata, Sara Albuquerque Ferreira, Flávia Patrícia Isento Grilo, José Manuel Craveiro Carvalho, Carlos Manuel Figueiredo Viegas e Liliana Albuquerque Santos. -----

----- Verificou-se a ausência dos Senhores Membros da Assembleia Municipal, Daniel António Quaresma Costa, Rogério Sousa Batista, Daniela do Couto Sabugueiro e Nuno Miguel Fernandes Gonçalves, que comunicaram, previamente, a impossibilidade de comparecer na reunião, tendo cada um justificado a respetiva ausência e pedido a devida substituição. Assim, foram convocados os Senhores Membros da Assembleia Municipal, Miguel Batista Vilaça Gomes, Alfredo Serra de Carvalho Marcelo, Ana Sofia Prata e Liliana Albuquerque Santos, que compareceram na sessão. -----

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Flávio Miguel Tacanho Massano, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Sérgio Daniel Paiva Marcelo e os Senhores Vereadores, Tomé Isento Branco Lopes e Nuno Manuel Matos Soares. -----

A Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana comunicou previamente a sua ausência, falta que foi considerada justificada. -----

----- Cerca das **catorze horas e trinta minutos**, o Senhor Presidente da Mesa, cumprimentou todos os presentes, declarou, oficialmente, aberta a presente sessão. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Foi lida a ordem de trabalhos da presente reunião e em seguida deu nota das substituições já enumeradas na presente ata.-----

----- PONTO 1. -----

DELIBERAÇÃO ACERCA DA REVISÃO N.º 1 AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2024 (VERSÃO ALTERADA) -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, numa atitude pedagógica, informou dos fundamentos que podem levar à convocatória de uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal e o tipo de assuntos que constituem a ordem de trabalhos dessa reunião. Explicou ainda a diferença entre uma alteração orçamental e uma revisão ao orçamento e GOP's. -----

No que diz respeito à revisão ao orçamento e GOP's em apreço, deu conhecimento que se prende com a oportunidade imprevista de acesso a programas de financiamento, para reposição de infraestruturas na E.R. 338, após o incêndio, uma vez que as entidades responsáveis não podem aceder a esses fundos, tendo delegado na Câmara Municipal todos os procedimentos para a execução da obra, visto esta última entidade ser elegível em termos de candidatura. -----

As receitas previstas em orçamento são no montante de três milhões e quinhentos mil euros (3.500.000,00€) de projetos cofinanciados, mais setecentos e cinquenta mil euros (750.000,00€) das Infraestruturas de Portugal para suportar a despesa não comparticipada pela candidatura que corresponde a 15% do total da despesa. -----

A segunda e última ação desta revisão orçamental é no valor de oitenta mil euros (80.000,00€) e destina-se à E.B. 2º e 3º Ciclos de Manteigas para a cobertura do polidesportivo. A receita desta ação foi recentemente aprovada pelo Governo e consta do programa de Revitalização da Serra da Estrela, com um valor global de cento e cinquenta e cinco milhões de euros (155.000.000,00€). -----

Em seguida solicitou que o Senhor Presidente da Câmara fizesse uma explanação sobre a matéria em apreço. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Explanou que o concelho se deparou com uma situação grave na E.R. 338, tendo sido implementada uma solução provisória, que tem os seus constrangimentos, mas que permite a circulação dos veículos entre Manteigas e os Piornos. -----

Nesta segunda fase do processo, como as Infraestruturas de Portugal não são uma entidade elegível para apresentar candidatura ao PDR, a autarquia, após conversação com o Governo, substituiu-se à primeira entidade na apresentação da referida candidatura. Deixou a ressalva de que havia a expectativa que esta candidatura fosse aprovada ainda em 2023, uma vez que o prazo de execução é impreterivelmente até dia 31 de dezembro de 2024, mas tal só se verificou

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

há umas semanas, o que significa que neste momento ter-se-á somente nove meses para executar a empreitada. -----

Explicou que por este motivo foi solicitado o agendamento de uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal, com vista à aprovação da Revisão Orçamental em apreço, a fim de se poder encaixar a verba da referida empreitada no Orçamento Municipal e permitir o início dos trabalhos. -----

Informou que a candidatura foi realizada no valor de três milhões novecentos e dezanove mil euros (3.919.000,00€), mais IVA, tendo sido aprovado o financiamento em 90% o restante valor será assegurado pelas Infraestruturas de Portugal (I.P.) através de um acordo de gestão que será firmado entre o Município de Manteigas e a I.P. -----

A par disto, entrou-se em contacto com o Ministério da Coesão, no sentido de se perceber se o futuro contrato de concessão/construção teria de ser submetido a apreciação do Tribunal de Contas, que por sua vez demora sempre algum tempo a dar o visto. Concluiu-se que a maior dificuldade que se coloca na concretização da obra é o tempo escasso que existe para a sua execução. -----

Explanou que neste contexto está a diligenciar-se no sentido de ser proferido um despacho conjunto, do Ministro das Finanças e do Ministro da Administração Interna, que permita ser realizado um ajuste direto e que este não tenha de ser submetido ao Tribunal de Contas. -----

Relativamente ao segundo ponto avocado pelo Senhor Presidente da Mesa, esclareceu que a E.B. 2º e 3º Ciclos ainda não tem nenhuma verba atribuída, o Governo estipulou um montante bastante elevado para a reabilitação de escolas no PRR. Previamente a isso foi feito um mapeamento das escolas da região centro que poderiam ser intervencionadas através desta verba do PRR e a escola de Manteigas não foi mapeada. -----

Segundo o disposto no aviso que foi publicado, para além daquelas escolas que foram mapeadas, poderia a autarquia fazer um pedido à CCDR Centro para que a E.B. 2º e 3ª Ciclos, que não tinha sido contemplada nesse mapeamento, pudesse ser intervencionada. Assim foi feito e a CCDR já agendou uma vistoria à referida escola. Em seguida o município vai contratar uma empresa para realizar um projeto, no sentido de este ser presente à CCDR até 30 de abril, que visará não só construção de um pavilhão, mas também a remodelação das salas e do próprio pavilhão da escola. Esta obra poderá ir até um milhão e quinhentos mil euros (1.500.000,00€) -----

Explanou que isto tem um custo, porque não se sabe se a candidatura vai ser aprovada, mas para se ter um projeto, o mesmo tem de ser pago. Em suma, esta revisão contempla o valor para ser realizado o projeto, mas sem certezas de que a candidatura seja aprovada. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como aberta a inscrição dos Senhores MAM que desejassem intervir sobre a matéria em apreço. Encontrando-se inscrito o Senhor MAM Luís Pedro Soares, concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares tomou a palavra, apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes. No que respeita à empreitada na E.R. 338, sublinhou que desejam que os trabalhos tenham início o mais breve possível, ainda assim há questões que carecem de algum esclarecimento, por forma a que o município depois não saia ainda mais lesado desta situação. Inquiriu qual a fundamentação legal que permite que autarquia intervenha numa estrutura que não lhe pertence, assim como se existe um documento (ata, memorando) que garanta que o valor da componente nacional, bem como eventuais custos financeiros não serão suportados pela Câmara Municipal. -----

Questionou quais foram as conclusões do estudo do LENEK relativamente à estrada supracitada e quais as intervenções que serão realizadas. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Matos, fez uso a palavra, saudou todos os presentes. Disse ter entendido que se tem conhecimento dos troços que vão sofrer intervenção, mas desconhece-se o âmbito da empreitada, ainda assim, suscitou a seguinte questão: uma vez que se vai intervir na E.R. 338 não poderá ser a mesma alvo de uma intervenção de melhoramento, no sentido de a alargar e tornar mais segura? -----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para prestar os esclarecimentos solicitados, referiu que no momento não conseguia informar qual a lei habilitante que permite que a Câmara intervenha no processo da E.R. 338, mas a verdade é que o Município já interveio em terrenos particulares após o incêndio. -----

O estudo do LENEK assinalou que o perigo da estrada residia nas encostas, tendo identificado quais os troços que ofereciam maior risco à segurança das pessoas. -----

No que respeita à componente nacional, reiterou que o Município recebeu nesta data o acordo de gestão, que garante que a componente nacional será assegurada pela I.P. Ainda assim, anuiu que se fosse necessário, no sentido de não colocar em causa todo o financiamento da estrada, a Câmara assumiria os quinhentos mil euros (500.000,00€) que não são comparticipados, porque a estrada é necessária para o concelho. -----

Desta feita, esclareceu que o Município não vai intervir na estrada propriamente dita, mas somente nas encostas, embora tenha iniciado as conversações colocando em cima da mesa a possibilidade de uma intervenção de alargamento e melhoramento da estrada, uma vez que a mesma não permite a passagem de veículos pesados, desde cedo a I.P. disse que no momento não equacionava essa hipótese, isto porque a intervenção é financiada pelo PDR e este programa não financia a intervenção em estradas, mas as zonas rurais (neste caso encostas). --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deu nota que, é possível que durante a colocação das barreiras a estrada tenha de encerrar ao trânsito durante alguns períodos. -----

----- O Senhor MAM Flávio Saraiva, interpelou se não haverá uma solução alternativa enquanto a estrada estiver encerrada, pois é uma situação penosa para o concelho. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara admitiu que esta é uma questão que já muito foi debatida, sendo que a estrada da Serra de Baixo está transitável e é uma alternativa. No que respeita ao arranjo da estrada da Serra de Baixo ou das Lameiras, informou que não é legalmente possível devido ao Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela. ---

----- O Senhor Presidente da Mesa solicitou que, assim que se tenha o referido acordo de gestão assinado pelas partes, seja dado conhecimento do mesmo à Assembleia Municipal. -----
Verificando não haver mais inscrições, colocou à votação, **a Revisão n.º 1 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2024 (versão alterada)**, tendo sido aprovada por **unanimidade**. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares declarou o que em seguida se reproduz:

“Votei a favor apenas tendo em consideração a necessidade urgente que esta obra tem para Manteigas, sendo que esta obra deveria ir mais além do que a colocação de barreiras. Devia-se aproveitar para fazer uma intervenção de fundo nesta estrada E.R. 338, dado que é uma porta de entrada fundamental para o turismo no concelho de Manteigas.

Manteigas, 25/03/2024

O Membro da Assembleia Municipal

Luís Pedro Matos Soares”

----- PONTO 2. -----
APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA DELIBERAÇÃO A TOMAR EM MINUTA, PARA PRODUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa propôs que se aprovassem em minuta, para produção de efeitos imediatos, a deliberação tomada **no ponto um**. -----

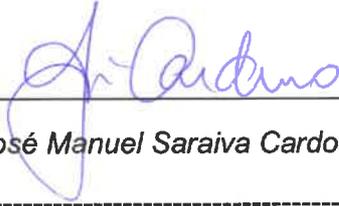
Colocada à votação, foi a referida proposta **aprovada por unanimidade** -----

Verificando não haver mais nada a tratar deu por encerrada a sessão às quinze horas e quinze minutos do dia vinte e cinco de março de dois mil e vinte e quatro, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e por mim  Ana Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica, que a redigi. -----

----- O Presidente da Mesa -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS



José Manuel Saraiva Cardoso

